

PERFIL ECONÔMICO DAS MULHERES RESIDENTES EM SABARÁ:
Imigrantes de Última Etapa e Movimentos Pendulares para Trabalho

Palavras chave: Perfil econômico; Mulher; Pendularidade.

Natália Maria de Oliveira¹

Marcela Sampaio Magalhães Alves de Amorim²

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial – PUC Minas

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial – PUC Minas

PERFIL ECONÔMICO DAS MULHERES RESIDENTES EM SABARÁ:

Imigrantes de Última Etapa e Movimentos Pendulares para Trabalho

RESUMO

Esta pesquisa visa à identificação do perfil socioeconômico das mulheres residentes no município de Sabará em Minas Gerais que fazem movimento pendular para trabalho. Para tal, foram levantados e analisados os dados de instrução, renda e ocupação do Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Selecionou-se dois grupos de referência: mulheres de origem do município de Belo Horizonte e que exercem sua atividade de renda principal neste mesmo município e mulheres que nasceram e sempre moraram em Sabará, mas que também exercem sua atividade de renda principal na capital mineira. Os resultados alcançados evidenciaram influência de Belo Horizonte sobre a população feminina sabarense, além do perfil prioritariamente pendular das mulheres analisadas, uma vez que nenhuma delas declarou exercer atividade de renda principal no município de residência. Assim, identificou-se diferenças e semelhanças em relação aos dois grupos analisados, porém é notável a melhor qualificação e rendimento mensal entre as mulheres que nasceram e sempre moraram no município. Tal observação gera hipóteses para pesquisas posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil econômico; Mulher; Pendularidade.

ABSTRACT

This article aims to identify the socioeconomic profile of the resident women in the city of Sabará, Minas Gerais, who commute to work. Therefore, education, income and occupation related data were extracted from the 2010 census (Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) and analysed. Two groups were selected: first the women who came from Belo Horizonte and have their work in this city as major income source. The second group includes those women born in Sabará and that have always lived there, but have their work in Belo Horizonte as major income source. The achieved results show Belo Horizontes' influence over the female population resident in Sabará and the high commuting occurrence among the analysed women groups. None of them have declared having their major income source being working in Sabará. Differences and

similarities were identified between both groups, but it is noteworthy the better educational level and monthly income of those women born and raised in Sabará. This fact generates hypotheses for future researches.

KEYWORDS Economic profile, Woman, Commuting

1. INTRODUÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo Muniz (2002):

[...] o termo migração pode ser entendido como o movimento e a realocação de pessoas de uma região para outra. Entretanto, mais importante do que compreender o conceito é entender a forma pela qual se dá o processo migratório. O entendimento da distribuição e da movimentação da população entre regiões é fundamental para se desenhar políticas que possibilitem um melhor aproveitamento do espaço, assim como a homogeneização econômica e social entre as regiões. (MUNIZ, 2002, pág. 1).

Em pesquisas relacionadas à temática, a discussão sobre quais foram os fatores determinantes para a migração adquirem um papel fundamental para a formulação de hipóteses de pesquisa (GOLGHER, 2004). Neste sentido, atrelado à importância e compreensão da forma pela qual ocorre o processo migratório, deve-se também procurar identificar o perfil desses migrantes, pois uma vez delimitado quais os grupos de interesse que serão analisados, sustenta-se a hipótese de que a análise realizada poderá fornecer ensejo para uma discussão mais aprofundada sobre o grupo e suas motivações.

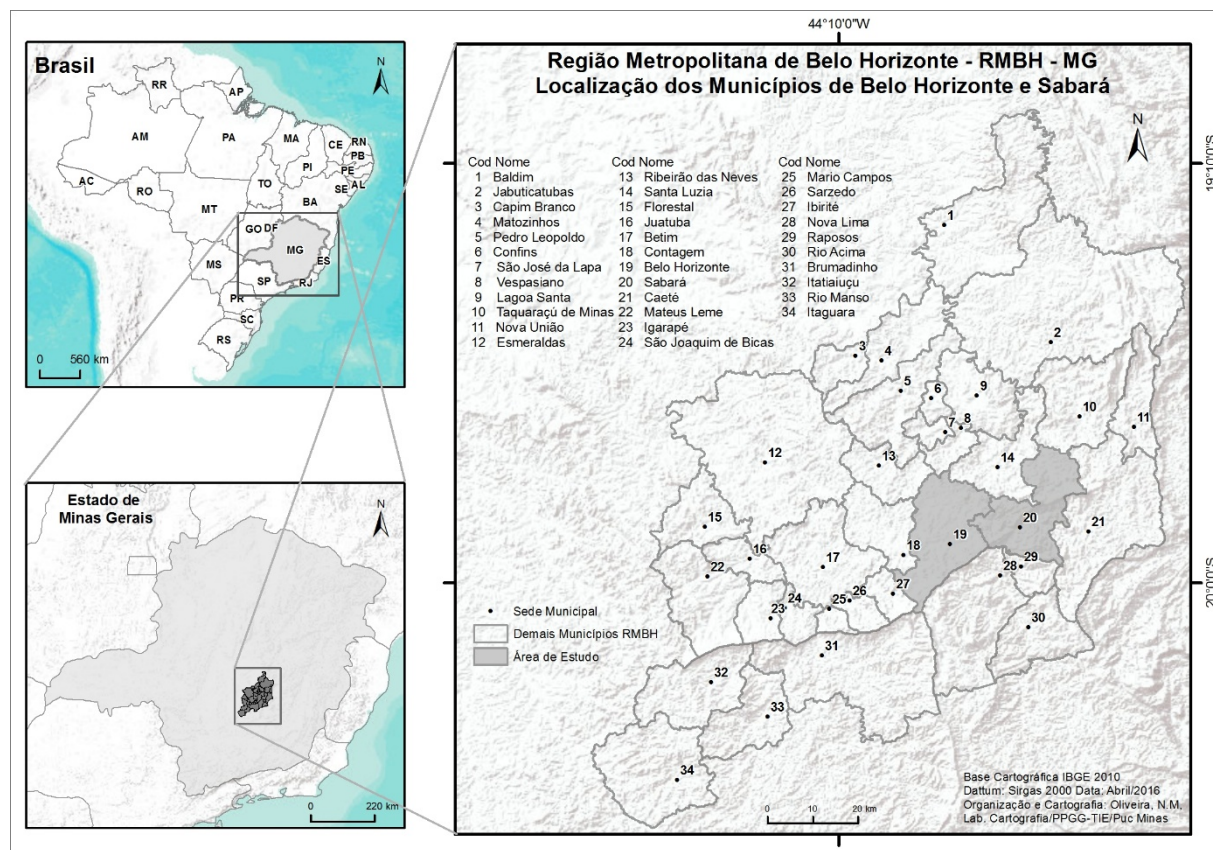
O recorte regional adotado neste trabalho baseia-se em critérios de proximidade em relação à cidade de Belo Horizonte. Segundo Matos (1999):

[...] Desde os anos 70, com a intensificação do processo de urbanização e conurbação de Belo Horizonte com sua periferia metropolitana, as trocas populacionais envolvendo esses espaços aumentaram de forma impressionante (...). Tais trocas evidentemente privilegiam alguns municípios sendo portanto seletivas, obedecendo a fatores econômicos, sociais e geográficos. O fato é que alguns municípios, geralmente próximos de Belo Horizonte, têm recebido muito mais população de Belo Horizonte que enviado. (MATOS, 1999, pág. 460)

Neste contexto, o município de Sabará, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MAPA 1), possui um enorme potencial para pesquisas relacionadas à migração, pois além de oferecer condições privilegiadas em relação ao deslocamento para trabalho de seus residentes para a capital mineira, pode oferecer ainda informações sobre outras

motivações para a decisão de migrar. Como exemplo, podemos citar a busca de um lugar próximo aos benefícios da centralidade de Belo Horizonte, e ao mesmo tempo fora dos limites da capital mineira.

MAPA1 - Localização dos Municípios de Belo Horizonte e Sabará na RMBH - Minas Gerais



Fonte: IBGE 2010

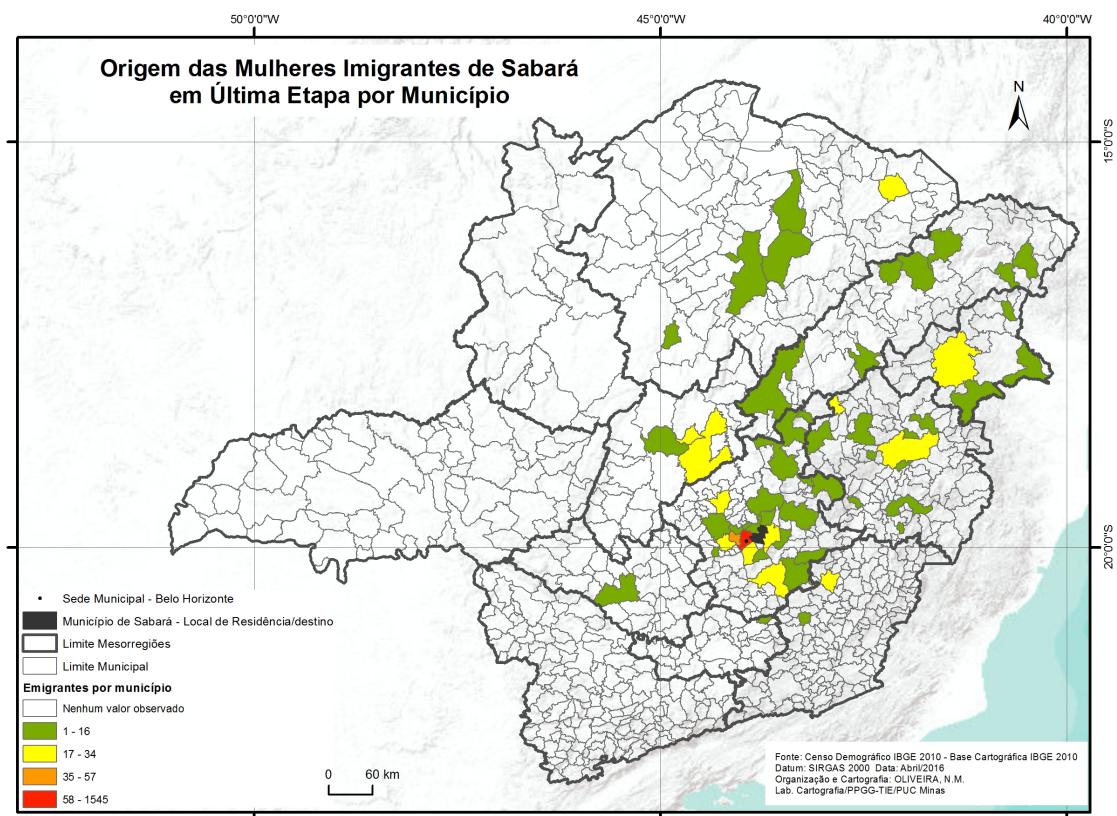
Considera-se assertivo aplicar o termo cidade-dormitório para o município de Sabará, uma vez que os impactos de sua proximidade à capital de Minas Gerais geram consequências de mobilidade diária para trabalho de sua população. De acordo com Ojima *et al* (2016, pg.7), Cidades-dormitório “são cidades essencialmente utilizadas como local de residência e as demais atividades cotidianas, sobretudo o trabalho, são realizadas em outros municípios.”

De acordo com os Censos Demográficos dos anos de 2000 e 2010, verificou-se que a população do município de Sabará aumentou em 9,5%. Porém, analisando quanto ao gênero descobrimos que o aumento de mulheres no município foi de 10,7% e de homens 8,2%. Assim, Sabará possui número de mulheres consideravelmente maior em sua população do que homens (diferença de 3,7%). Vale ressaltar ainda que 52,9% das pessoas residentes neste município maiores de 18 anos são do sexo feminino.

O papel feminino na sociedade nos últimos tempos vem se alterando, inclusive pela presença cada vez mais atuante da mulher nos espaços públicos. Principalmente após a década de 70, devido às consequências dos movimentos feministas, a participação voltada para o trabalho produtivo é notável. Assim ocorre a consolidação da mulher como força de trabalho. (BRUSCHINI, 2000). A partir disso, escolheu-se tal gênero para análise de migração entre municípios e migração pendular para trabalho.

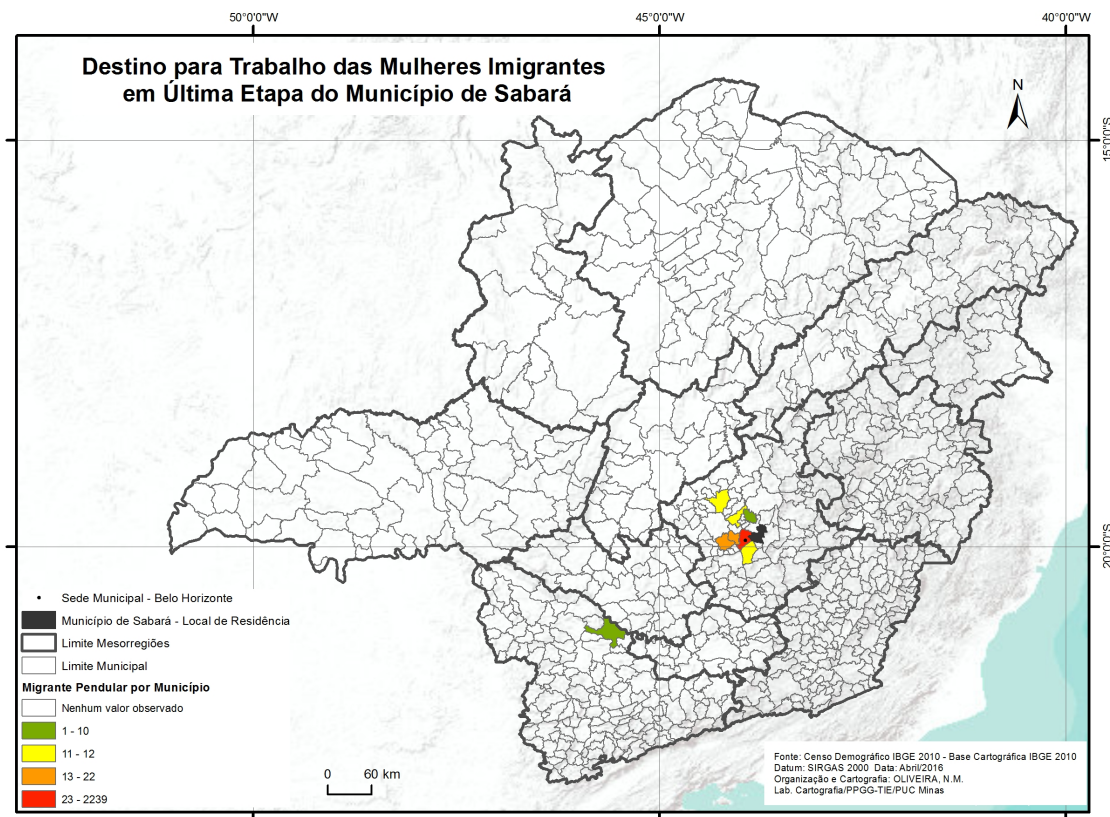
Ao analisarmos a origem e destino pendular das mulheres imigrantes do município de análise, percebe-se uma concentração de dados em Belo Horizonte para ambos os casos. (MAPA2 e 3)

MAPA 2 - Mapa Origem das Mulheres Imigrantes de Sabará - Minas Gerais



Fonte: IBGE 2010

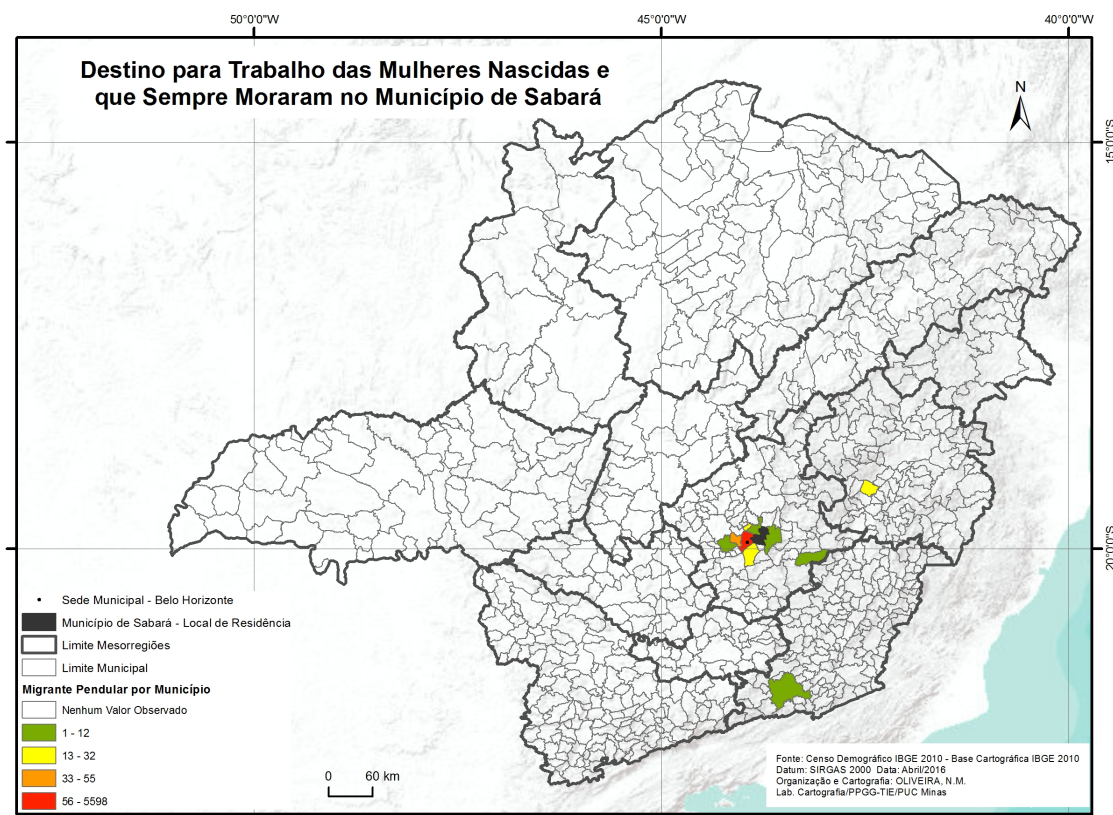
MAPA 3 - Destino para Trabalho das Mulheres Imigrantes de Sabará - Minas Gerais



Fonte: IBGE 2010

67, 2% das mulheres imigrantes possuem origem na capital mineira, sendo que 97,4% destas trabalham em Belo Horizonte. Tal situação, se baseada em informações adicionais como renda, escolaridade e ocupação, pode caracterizar movimento de expulsão da terra, tendência essa que reforça a ideia de localização de camadas mais pobres em lugares mais distantes aos centros (CANETTIERI, 2014). Situação semelhante ocorre quando verificamos informações sobre o local de trabalho das mulheres que nasceram e sempre moraram em Sabará. (MAPA3).

MAPA4 - Destino para Trabalho Mulheres Nascidas e que Sempre Moraram em Sabará - Minas Gerais



Fonte: IBGE 2010

Mais de 96% das mulheres deste grupo possuem a capital mineira como destino diário para trabalho. Logo, esta pesquisa possui como objetivo principal analisar e comparar o perfil econômico das mulheres imigrantes de Sabará, considerando aquelas de origem de Belo Horizonte e destino para trabalho neste mesmo município, com o perfil econômico das mulheres que nasceram e sempre moraram em Sabará e seu movimento pendular para trabalho em direção à capital mineira.

Finalmente, o restante desta pesquisa encontra-se organizado como se segue. O Capítulo 2 apresenta a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. O Capítulo 3, Resultados e Discussões, apresenta a partir de tabelas, quais foram os resultados encontrados e suas implicações. Por fim, o Capítulo 4 apresenta as considerações finais realizadas e possíveis expectativas acerca de trabalhos futuros.

2. METODOLOGIA

Este tópico aborda o processo metodológico realizado para o desenvolvimento do estudo sobre o perfil econômico das mulheres imigrantes em Sabará em comparação com aquelas que nasceram e sempre moraram no mesmo município. Na Subseção 2.1, Dados e Técnicas, será apresentado o banco de dados e os recursos tecnológicos utilizados neste trabalho. Na Subseção 2.2, Método, será descrito o método utilizado.

2.1 Dados e Técnicas

Neste trabalho, foram utilizados dados referentes ao Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Definiram-se dois grupos alvos para a pesquisa: a) mulheres imigrantes de Sabará de origem de Belo Horizonte; b) mulheres nascidas e que declararam sempre morar em Sabará. Destes dois grupos foram selecionados somente aqueles indivíduos que realizam movimento pendular para trabalho no município de Belo Horizonte. Ainda para cada um dos grupos supracitados, com o objetivo de comparar diferenças e/ou semelhanças do perfil econômico da mulher imigrante e nativa (nascida e que sempre morou) residente do município de Sabará, foram analisados os seguintes critérios: instrução, renda e ocupação.

Para seleção e organização dos dados citados, a partir de cruzamentos e frequências de informações, foram utilizados os softwares: SPSS 17.0 e Microsoft Office Excel. Em seguida, na produção dos mapeamentos apresentados na Introdução desta pesquisa, foi utilizado o software ArcGis 10.3.

2.2 Método

O direcionamento metodológico dessa pesquisa se deu a partir do *Método Quantitativo*, uma vez que os resultados e análises tiveram como base dados coletados pelo Censo Demográfico de 2010. Considera-se que o método é preciso, pois segundo Kauak, F. S. *et al* (2010, pg. 26-27) possibilita: “(...) traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.”

Com a finalidade de delimitar as informações sobre a área de estudo, foram selecionados, dentro de um arquivo com dados de todos os municípios brasileiros, somente aqueles

relacionados às mulheres maiores de 18 anos residentes em Sabará. A seguir foram selecionados dois grupos de indivíduos. O primeiro se refere às mulheres imigrantes em Última Etapa³ de Sabará. Para a seleção, utilizou-se dentre as opções de informação do próprio Censo 2010, a questão “Município Residência Anterior”. Esta identifica a origem municipal dos indivíduos que migraram nos últimos dez anos para o município em que residem. O segundo tipo se refere às mulheres nascidas e que sempre moraram no município. Para as mulheres Imigrantes, constituintes do primeiro grupo, obtiveram-se dados sobre seu município de origem, bem como município de destino para trabalho. Para selecionar o município de origem, utilizou-se a questão do Censo “Município Residência Anterior”. Já para a definição do município de trabalho das mulheres selecionadas foi utilizada a questão “Município Trabalhava”. O segundo grupo, constituído por mulheres nascidas e que sempre moraram no município de Sabará, foi selecionado a partir da questão “Nasceu neste município”. Para esta pergunta foi verificado a existência de três respostas possíveis: a) Sim e sempre morou; b) Sim, mas morou em outro município ou país estrangeiro; e c) Não. Para atendimento aos objetivos desta pesquisa, foram considerados somente os indivíduos que responderam a primeira alternativa, “sim e sempre morou”. Para os dois grupos supracitados consideramos somente as mulheres que trabalham em Belo Horizonte. Essa escolha se baseou no pequeno número de mulheres moradoras do município de Sabará que possuem como local de trabalho outros municípios de Minas Gerais, inclusive o próprio município de residência.

Dentre todos os indivíduos selecionados, para fins de definição dos dados, desconsideramos aqueles que declararam origem em Minas Gerais, mas não definiram o município; e aqueles que se enquadravam na opção de origem "Ignorado (Aplicado na fase crítica)". Vale ressaltar ainda que não foram identificados, dentre todos os indivíduos, nenhum que tenha declarado trabalhar no município de Sabará.

Para elaboração final das tabelas apresentadas no capítulo Resultados e Discussões, adotaram-se alguns agrupamentos objetivando tornar a informação mais objetiva e de fácil leitura. Assim, para a organização dos dados referentes à instrução utilizamos as respostas que o próprio censo oferece aos entrevistados, sendo ao todo cinco alternativas: 1- Sem instrução e fundamental incompleto; 2-Fundamental completo e médio incompleto; 3- Médio completo e superior incompleto; 4- Superior completo e 5- Não determinado. Em relação à renda agrupamos os valores respondidos pelos entrevistados em faixas de dois salários. O primeiro

³“O quesito última etapa pede àqueles com menos de dez anos de residência no município que indiquem o município e UF, ou país estrangeiro, em que moravam antes de se mudarem para o município de residência na data do Censo.” (CARVALHO, José Alberto M, et al, Revista Brasileira de Estudos de População, v.17, n.1/2, jan./dez. 2000, p. 88)

refere-se aos valores inferiores a um salário mínimo, o segundo entre um a dois salários mínimos, continuando assim até chegarmos a seis salários mínimos, uma vez que de acordo com as observações dos dados, tais faixas abarcariam todos os casos analisados. Em relação às ocupações, foi utilizado o próprio sistema de códigos do IBGE. Porém o utilizamos de forma mais simplificada. Selecionou-se somente aquelas descrições chaves para grupos de ocupações, variando entre Ocupações Mal Definidas, Diretores e Gerentes, Profissionais das Ciências e Intelectuais, Técnicos e Profissionais de Nível Médio, Trabalhadores de Apoio Administrativo, Trabalhadores dos Serviços, Vendedores Dos Comércio e Mercados, Trabalhadores Qualificados da Agropecuária, Florestais, da Caça e da Pesca, Trabalhadores Qualificados, Operários e Artesãos da Construção, das Artes Mecânicas e Outros Ofícios, Operadores de Instalações e Máquinas e Montadores e Ocupações Elementares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Caracterização Quanto à Renda, Ocupação e Instrução das Mulheres Imigrantes e das Mulheres Nascidas e que Sempre Moraram no Município de Sabará – Minas Gerais

Entre as mulheres residentes no município de Sabará maiores de 18 anos, 5% vieram de outros municípios de Minas Gerais nos últimos 10 anos. Deste total de imigrantes, 66,2% são de origem do município de Belo Horizonte e somente 33,8% de outros municípios de Minas Gerais. (TABELA 1)

TABELA1- Local de trabalho Mulheres Imigrantes do Município de Sabará – Minas Gerais

Mulheres Imigrantes - Sabará/MG						
Origem	Local de trabalho					
	BH	%	Outros Municípios de MG	%	Total	%
Belo Horizonte	1505	97,4	40	2,6	1545	66,2
Outros Municípios de MG	734	93,0	55	7,0	789	33,8
Total	2239	95,9	95	4,1	2334	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

De acordo com a TABELA 1, percebe-se uma considerável concentração em Belo Horizonte como local de trabalho, contando este com 95,9% do total de mulheres maiores de 18 anos imigrantes residentes em Sabará. Mesmo aqueles originados de outros municípios de

Minas Gerais, o direcionamento para Belo Horizonte para trabalho é notável, uma vez que 93% dos indivíduos possuem a capital mineira como destino pendular para este fim.

Ao considerarmos as mulheres que declaram que nasceram e sempre moraram no município de análise, percebemos que Belo Horizonte, assim como nos dados apresentados na TABELA 1, apresenta-se como destino majoritário para local de trabalho. As informações sobre o local de trabalho do grupo citado anteriormente serão apresentadas na TABELA 2.

TABELA2- Destino Pendular para Trabalho - Mulheres nascidas e que sempre moraram no Município de Sabará –Minas Gerais

Mulheres Nascidas e Permanentes no Município de Sabará Maiores de 18 anos		
Local de Trabalho		
Local de Trabalho	Valor Absoluto	%
Belo Horizonte	5598	96,7
Outros Municípios	190	3,3
Total	5788	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

De acordo com os dados apresentados na TABELA 2, 96,7% do total dos indivíduos deste grupo exercem suas atividades de renda principais na capital mineira. Assim, somente 3,3% dos indivíduos trabalham em outros municípios de Minas Gerais. Desta forma, considerando o grupo de dados selecionado, podemos considerar inexpressivo o fluxo populacional em direção à outros municípios mineiros frente à quase totalidade deste em direção à Belo Horizonte.

A partir destas informações, se propõe analisar o perfil econômico das mulheres maiores de 18 anos, imigrantes de origem Belo Horizontina e nascidas que sempre moraram em Sabará, que possuem característica pendular em direção à Belo Horizonte, considerando sua instrução, ocupação declarada e renda bruta mensal obtida pelo trabalho principal. Tal análise será apresentada nos itens a seguir.

3.1.1. Caracterização das Mulheres Imigrantes Residentes no Município de Sabará de Origem de Belo Horizonte que Trabalham em Belo Horizonte

O perfil econômico que se propõe caracterizar nesta pesquisa, tanto para as mulheres imigrantes quanto para as nascidas e que sempre moraram em Sabará, utiliza o município de trabalho (Belo Horizonte) como elo comum entre os dois grupos. Dessa forma a TABELA 3

nos apresenta informações sobre a instrução das imigrantes de origem de Belo Horizonte que trabalham neste mesmo município.

TABELA 3- Mulheres Imigrantes do Município de Sabará/MG de Origem de Belo Horizonte/MG
Local de trabalho em Belo Horizonte – Nível de Instrução

Mulheres Imigrantes que possuem Origem e Local de Trabalho em Belo Horizonte / MG - Sabará/MG		
Nível de Instrução		
Instrução	Valor Absoluto	%
Sem instrução e fundamental incompleto	374	24,9
Fundamental completo e médio incompleto	282	18,7
Médio completo e superior incompleto	583	38,7
Superior completo	266	17,7
Total	1505	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

De acordo com a TABELA 3, as imigrantes que possuem como origem e local de trabalho a capital mineira, 38,7% se enquadram em nível “Médio completo e superior incompleto”, sendo que 24,9% se declaram “Sem instrução e fundamental incompleto”. Nesta tabela, percebemos uma maior distribuição dentre os níveis de instrução, porém pode-se notar alto número de indivíduos que se enquadram nos níveis mais baixos. Além disso, o nível “Superior completo” é aquele com menos indivíduos.

Adiante iniciaremos a apresentação dos dados quanto à renda. As informações deste tema serão apresentadas na TABELA 4.

TABELA 4 - Mulheres Imigrantes do Município de Sabará/MG de Origem de Belo Horizonte/MG
Local de trabalho em Belo Horizonte/MG - Renda

Mulheres Imigrantes que possuem Origem e Local de Trabalho em Belo Horizonte / MG - Sabará/MG		
Rendimento Mensal quanto ao Trabalho Principal		
Faixa (s.m)¹	Valor Absoluto	%
< 1	185	12,3
1 – 2	904	59,9
>2 – 3	182	12,1
>3 – 4	113	7,5
>4 – 5	38	2,5
>5 – 6	9	0,6
>6	78	5,2
Total	1509	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

¹Salário mínimo vigente em 2010: R\$510,00

De acordo com os dados apresentados na TABELA 4, verifica-se uma concentração de quase 60% dos indivíduos na faixa salarial entre 1 a 2 salários mínimos (s.m). É notável também a presença de 12,3% da população analisada com rendimento principal mensal na menor que 1 s.m, fato este que impacta diretamente na qualidade de vida e ocupação destas mulheres. O restante do grupo, 27,9% dos dados analisados, encontram-se distribuídos entre as demais faixas salariais superiores a 2 s.m.

Finalmente serão apresentadas informações sobre ocupação referente às mulheres imigrantes do município de Sabará. A TABELA 5 evidencia os dados deste tema das mulheres de origem belo horizontina e que também trabalham em Belo Horizonte.

**TABELA 5 - Mulheres Imigrantes do Município de Sabará/MG de Origem de Belo Horizonte/MG
Local de trabalho em Belo Horizonte/MG - Ocupação**

Mulheres Imigrantes que possuem Origem e Local de Trabalho em Belo Horizonte / MG - Sabará/MG		
Ocupação		
Ocupação	Valor Absoluto	%
Ocupações Mal Definidas	84	5,6
Diretores e Gerentes	46	3,0
Profissionais das Ciências e Intelectuais	187	12,4
Técnicos e Profissionais de Nível Médio	127	8,4
Trabalhadores de Apoio Administrativo	271	18,0
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores Dos Comércio e Mercados	348	23,1
Trabalhadores Qualificados da Agropecuária, Florestais, da Caça e da Pesca	0	0
Trabalhadores Qualificados, Operários e Artesãos da Construção, das Artes Mecânicas e Outros Ofícios	0	0
Operadores de Instalações e Máquinas e Montadores	11	0,7
Ocupações Elementares	435	28,8
Total	1509	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, foram verificamos algumas categorias de ocupação que se destacam pelo significativo número de indivíduos, são elas: Trabalhadores de Apoio Administrativo (18%); Trabalhadores dos Serviços; Vendedores dos Comércio e Mercados (23,1%) e Ocupações Elementares (28,8%).

Dessa maneira pode-se inferir que a população feminina de origem de Belo Horizonte, e que também exercem sua atividade de rendimento principal neste mesmo município, se caracteriza em grande parte pelo baixo rendimento, principalmente entre 1 a 2 salários mínimos e ocupações de menor especialidade que permeiam especialmente entre as ocupações elementares e prestadores de serviços e comércio.

3.1.2. Caracterização das Mulheres Residentes que Nasceram e Sempre Moraram em Sabará que Trabalham em Belo Horizonte

Neste tópico serão abordadas informações sobre as mulheres que declararam o Censo 2010 serem nascidas e sempre terem morado em Sabará. Iniciaremos, assim como no tópico trabalhado anteriormente, pelos dados de instrução. Tais informações serão apresentadas na TABELA 6.

**TABELA 6 - Mulheres nascidas e que sempre moraram no Município de Sabará
Local de trabalho em Belo Horizonte - Nível de Instrução**

Mulheres Nascidas e Permanentes no Município de Sabará/MG e Local de Trabalho em Belo Horizonte / MG		
Nível de Instrução		
Instrução	Valor Absoluto	%
Sem instrução e fundamental incompleto	1211	21,64
Fundamental completo e médio incompleto	774	13,8
Médio completo e superior incompleto	2850	50,9
Superior completo	716	12,8
Não determinado	46	0,8
Total	5597	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

Pode-se inferir que 51% das mulheres Nascidas e que sempre moraram em Sabará possuem Ensino Médio Completo ou Superior Incompleto. É importante ainda chamar a atenção para o valor imediatamente inferior, 21,64%, sendo este referente aos indivíduos sem instrução ou fundamental incompleto, nível de instrução mais baixo presente em nossa análise. Por fim, com 12,8% dos dados, o nível superior completo é aquele de menor valor. De uma maneira geral, as mulheres que nasceram e sempre moraram no município de Sabará possuem instrução média, uma vez que mais de 63% dos dados analisados se enquadram nos níveis médio e alto de instrução.

A análise dos resultados quanto à faixa de renda é necessária uma vez que a mesma está diretamente vinculada à ocupação e à escolaridade do indivíduo. Tal informação será apresentada pela TABELA 7.

TABELA 7 - Mulheres nascidas e que sempre moraram no Município de Sabará – Local de trabalho em Belo Horizonte/MG - Renda

Mulheres Nascidas e Permanentes no Município Maiores de 18 anos - Sabará/MG Local de trabalho Belo Horizonte/MG		
Renda		
Faixa (s.m) ¹	Valor Absoluto	%
< 1	354	6,3
1 - 2	4284	76,6
>2 – 3	459	8,2
>3 – 4	176	3,1
>4 – 5	130	2,3
>5 – 6	98	1,8
>6	92	1,6
Total	5593	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

¹Salário mínimo vigente em 2010: R\$510,00

Neste grupo de análise, de acordo com os dados apresentados, pode-se perceber um acúmulo percentual na faixa de 1 a 2 s.m (76%). O restante dos indivíduos estão distribuídos entre as demais faixas de renda, sendo que a imediatamente inferior à faixa de acumulação supracitada é de mais de 2 a 3 salários mínimos.

Com relação à ocupação destas mulheres, também podemos perceber alguns padrões de acumulação de indivíduos em determinadas ocupações, como pode ser visto na TABELA 8.

TABELA 8 - Mulheres nascidas e que sempre moraram no Município de Sabará – Local de trabalho em Belo Horizonte/MG - Ocupação

Mulheres Nascidas e Permanentes no Município Maiores de 18 anos - Sabará/MG Local de trabalho Belo Horizonte/MG		
Ocupação		
Ocupação	Valor Absoluto	%
Ocupações Mal Definidas	322	5,8
Diretores e Gerentes	174	3,1
Profissionais das Ciências e Intelectuais	413	7,4
Técnicos e Profissionais de Nível Médio	651	11,6
Trabalhadores de Apoio Administrativo	1258	22,5
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores dos Comércio e Mercados	1317	23,5
Trabalhadores Qualificados, Operários e Artesãos da Construção, das Artes Mecânicas e Outros Ofícios	89	1,6
Operadores de Instalações e Máquinas e Montadores	82	1,5
Ocupações Elementares	1289	23,0
Total	5595	100

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE.

Dentre esses dados observamos número significativo de indivíduos nas categorias Trabalhadores de Apoio Administrativo (22,5%), Trabalhadores dos Serviços, Vendedores

dos Comércio e Mercados (23,5%) e Ocupações Elementares (23,0%). Estas três ocupações são responsáveis por mais de 70% dos indivíduos deste grupo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados analisados, o perfil econômico das mulheres de Sabará vai além da presença ativa no mercado de trabalho, mas também é importante considerar o dispêndio dessa em relação ao movimento de migração pendular diário. Este argumento pode ser justificado pela inexistência de mulheres que tenham declarado exercer sua ocupação principal no município em que residem. Neste sentido, a definição de cidade-dormitório aplicada a este município parece plausível. Os dados censitários, de acordo com OJIMA et al (2016), são meios de análise da dinâmica populacional, uma vez que oferecem informações pessoais quanto ao destino diário para trabalho ou estudo.

A segregação espacial explicada por CORRÊA (1989) considera o preço da terra como um dos principais diferenciais para realocação de camadas sociais. Dessa forma, terrenos localizados mais distantes aos centros tendem a possuírem preços menores, sendo estes alvo de habitantes que dispõem de menor rendimento e residências de qualidade inferior. De acordo com CANETTIERI (2014) a exagerada valorização do capital imobiliário dos centros possuidores de infraestrutura e serviços básicos inviabilizam a fixação e permanência de camadas financeiramente inferiores da população, se alocando então nas periferias desses centros. Na análise realizada neste artigo, temos a caracterização da mulher imigrante de origem da capital mineira, que em parte continua a exercer sua atividade principal remunerada em Belo horizonte, como possuidora de baixa renda e ocupações de pouca qualificação. Outras características como faixa etária, responsabilidade pelo domicílio, número de habitantes por residência seriam critérios interessantes para uma análise mais profunda das reais condições socioeconômicas destas imigrantes, porém os dados de ocupação, instrução e renda nos proporcionam fortes indícios de um cenário de expulsão pelo preço da terra.

Dentre os grupos de análise apresentados, tivemos variações relevantes que devem ser ponderadas. Considerando as mulheres imigrantes de origem de Belo Horizonte e local de trabalho neste mesmo município, percebemos que parte considerável das entrevistadas possuem nível de instrução Médio completo e superior incompleto (38,7%), porém é importante notar alto número de observações no nível Sem instrução e fundamental

incompleto (2,9%). Com relação à renda, mais de 72% das entrevistadas recebem menos de dois salários mínimos, o que pode ser justificado pela ocupação em atividades que exigem menor qualificação como Ocupações Elementares (28,8%) e Trabalhadores dos Serviços, Vendedores Dos Comércio e Mercados (23,1%).

Com relação as mulheres que nasceram e sempre moraram no município de análise observamos um perfil socioeconômico mais favorável em questão de instrução, rendimento e ocupação. A instrução de 63,7% desta população se enquadra nos níveis Médio completo/Superior incompleto e Superior completo. Dessa maneira, podemos considerar essa população como mais qualificada o que implicará nos dados apresentados na análise dos dados apresentados a seguir. Em relação ao rendimento mensal com a ocupação principal, mais de 76% se declara receber entre 1 a 2 salários mínimos. O que diferencia o rendimento deste grupo ao recebido pelas imigrantes de origem Belo Horizontina é a maior concentração de mulheres na mencionada faixa salarial e a baixa quantidade de observações nos níveis menores que um salário mínimo (6,3%). Por fim, ao considerarmos a ocupação, 69% dos dados encontram-se distribuídos uniformemente entre os níveis Trabalhadores de Apoio Administrativo (22,5%), Trabalhadores dos Serviços, Vendedores dos Comércio e Mercados (23,5%) e Ocupações Elementares (23%). Tais ocupações se assemelham aquelas ocupadas pelas mulheres imigrantes, porém ao compararmos os dois grupos analisados há de se notar maior número de mulheres atuantes em Apoio Administrativo e conseqüentemente menor número atuante em ocupações elementares.

5. REFERÊNCIAS

BRUSCHINI, Cristina. Gênero e trabalho no Brasil: novas conquistas ou persistências da discriminação? p. 13 – 58. In: ROCHA, Maria Isabel de Matos. **Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios**. São Paulo: Ed. 34, 2000. 383p.

CANETTIERI, Thiago. **A produção das novas periferias metropolitanas: migração e expulsão dos pobres na RMBH na primeira década do século XXI**. 2014. 270 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989. 94p.

GOLGHER, André Braz. **Fundamentos da migração**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010 – Microdados da Amostra, 2010, Rio de Janeiro.

MATOS, Ralfo. Migração e dispersão populacional em Minas Gerais. In: Anais IIº ENCONTRO NACIONAL SOBRE MIGRAÇÃO, 1999, Belo Horizonte, MG. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/2EncNacSobreMigracao/Anais2ENS_MigracaoOuroPreto1999p457a478.pdf. Acesso em: 04 abril 2016.

MUNIZ, Jerônimo Oliveira. Um ensaio sobre as causas e características da migração. UFMG/ CEDEPLAR/ Demografia – Avaliação de CDD (Componentes da Dinâmica Demográfica), 2002. Disponível em: <<http://www.ssc.wisc.edu/~jmuniz/ensaio_migracao.pdf>>. Acesso em 1 mar. 2016.

OJIMA, Ricardo, SILVA, Robson B, PEREIRA, Rafael H. M. **A mobilidade pendular na definição das cidades-dormitório:** caracterização sociodemográfica e novas territorialidades no contexto da urbanização brasileira. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/5encnacsobremigracao/comunic_sec_1_mob_pen_def.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2016.

RAMOS P, RAMOS M. M, BUSNELLO S. J. **Manual prático de metodologia da pesquisa:** artigo, resenha, monografia, dissertação e tese. Blumenau: Acadêmica; 2003.

SOUZA, Renata G. V, BRITO, Fausto, R. A. **A Expansão Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte e suas implicações para a redistribuição espacial da população:** a migração dos ricos. Anais XV Encontro de Estudos Populacionais, Caxambú – MG, 2006.